



RELATÓRIO

AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

ANO LETIVO 2010/2011

MODELO DE AVALIAÇÃO DA BE (MABE)

- Instrumento criado pela RBE para que as BE possam, de uma forma estruturada e fundamentada, realizar a avaliação da sua ação e definir estratégias de melhoria e desenvolvimento das suas práticas nos diferentes domínios de atuação.



DOMÍNIOS QUE SÃO OBJETO DE AVALIAÇÃO

- A - Apoio ao desenvolvimento Curricular
 - A1- Articulação Curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes;
 - A2 – Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital.
- B – Leitura e Literacias
- C – Projetos, Parcerias e Atividades livres e de Abertura à Comunidade
- D – Gestão da Biblioteca Escolar



MOTIVO DA ESCOLHA DO DOMÍNIO

- Tendo em conta as dificuldades do público-alvo (alunos), a Equipa da BE considerou que seria adequado a selecção deste domínio para:
 - promover o sucesso escolar dos alunos, começando pela base da construção do saber, ou seja, competências ao nível da pesquisa, selecção e tratamento da informação; análise, interpretação e compreensão da informação;
 - melhoria do domínio das TIC como ferramenta de trabalho associada às várias áreas curriculares, não esquecendo o cumprimento dos procedimentos da BE, promovendo assim uma melhoria das atitudes e valores dos alunos.



RECOLHA DE EVIDÊNCIAS

- A avaliação da BE apoia-se em **evidências**, cuja leitura nos mostra os aspetos positivos que devemos realçar e fazer sobressair comunicando os resultados, ou aspetos menos positivos que nos podem obrigar a repensar formas de gestão e maneiras de funcionamento.



AS EVIDÊNCIAS INCIDEM:

1. condições de funcionamento da BE;
2. os serviços que a BE presta à escola/agrupamento;
3. a utilização que é feita da BE pelos seus vários utilizadores;
4. impactos no ensino-aprendizagem.



PROCESSO AVALIATIVO – ONLINE

ATRAVÉS DE UMA APLICAÇÃO

- Este processo estrutura-se em 4 fases:
 1. Seleção do domínio – as escolas selecionam o domínio a aplicar (depois de escolhido este processo é irreversível);
 2. Parametrização dos instrumentos de recolha – os instrumentos de recolha da informação podem ser configurados de forma individual (por ex: inserir um pequeno texto de enquadramento nos formulários ou inserir algumas questões adicionais);
 3. Criação e preenchimento de exemplares dos instrumentos de recolha (evidências - questionários aos alunos, docentes, encarregado de educação, grelhas de observação – diferentes consoante o domínio selecionado);
 4. Elaboração do relatório de avaliação.



PROCESSO AVALIATIVO

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

- A avaliação realizada articula-se em cada domínio/subdomínio, com os **perfis de desempenho** que caracterizam o que se espera da BE, face à área analisada.
- Na caracterização dos perfis de desempenho temos uma escala de 4 níveis com os seus descritores.
- Os descritores apresentados retratam o padrão de execução da BE em cada um dos níveis;
- Os descritores ajudam a identificar a situação em que a BE se encontra e a verificar onde é necessário atuar para melhorar de nível.



NA CARACTERIZAÇÃO DOS PERFIS DE DESEMPENHO TEMOS UMA ESCALA DE 4 NÍVEIS COM OS SEUS DESCRITORES:

Nível	Descritores
4	A BE é muito forte neste domínio. O trabalho desenvolvido é de grande qualidade e com um impacto bastante positivo.
3	A BE desenvolve um trabalho de qualidade neste domínio mas ainda é possível melhorar alguns aspectos.
2	A BE começou a desenvolver trabalho neste domínio, sendo necessário melhorar o desempenho para que o seu impacto seja mais efectivo.
1	A BE desenvolve pouco ou nenhum trabalho neste domínio, o seu impacto é bastante reduzido, sendo necessário intervir com urgência



PERFIS DE DESEMPENHO OBTIDOS

A.1 ARTICULAÇÃO CURRICULAR DA BE COM AS ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO EDUCATIVA E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA E OS DOCENTES

A1.1 A BE:

3. Articula com alguma regularidade com as estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica, com destaque dos Departamentos.

A1.2 A BE:

3. Apoia muitos docentes responsáveis pelas ACND.

A1.3 A BE:

3. Apoia com alguma consistência os docentes responsáveis pelos apoios educativos.

A1.4 A BE:

3. Participa no PTE e no desenvolvimento de alguns dos programas e projectos existentes na escola.

A1.5 A BE:

3. Integra o plano OTE dando resposta, sempre que solicitada, às necessidades da escola para actividades de substituição.

A1.6 Os recursos da BE são rentabilizados pelos docentes no âmbito da actividade educativa/lectiva:

4. Fortemente: 80% ou mais dos docentes recorrem à BE e aos seus serviços.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

DOMÍNIO A: Secção A

A1 – Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica e os docentes

A.1.1 COOPERAÇÃO DA BE COM AS ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO EDUCATIVA E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

Evidências (resultam da análise e interpretação dos dados obtidos a partir dos diversos instrumentos de recolha da informação):

- O professor bibliotecário tem assento no Conselho Pedagógico
- Contacto estreito do Professor Bibliotecário com os Departamentos Curriculares e Conselho de Directores de Turma do 2º Ciclo , nomeadamente a presença em algumas reuniões.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Pontos fortes identificados:

- Facilidade na circulação da informação através dos representantes das estruturas de coordenação educativa.

Pontos fracos identificados:

- Não foram realizadas acções informais de formação para os docentes
- Não se fez a articulação com o CNO



A.1.2 PARCERIA DA BE COM OS DOCENTES RESPONSÁVEIS PELAS ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES (ACND)

Evidências:

- A formação de utilizadores da BE decorreu em articulação com o professor de Formação Cívica e no horária desta ACND

Pontos fortes identificados:

- Trabalho cooperativo e colaborativo; articulação entre níveis de ensino/Ciclo diferentes; criação de hábitos e métodos de trabalho mais consistentes; consolidação de competências

Pontos fracos identificados:

- Alguma resistência por parte de determinados docentes; Muitas dificuldades de articulação entre os horários das turmas intervenientes na parceria, os dos docentes das ACND, da sala disponível e dos horários dos transportes camarários (deslocação das turmas participantes)



A.1.3 ARTICULAÇÃO DA BE COM OS DOCENTES RESPONSÁVEIS PELOS SERVIÇOS DE APOIOS ESPECIALIZADOS E EDUCATIVOS (SAE)

Evidências:

- A BE foi o espaço privilegiado para o acompanhamento de alguns alunos que usufruíram de apoio especializado ao longo do ano.
- Parceria com o PAM/GAM (funcionamento) e com o PES, na coordenação da requisição de materiais; dinamização do espaço com apoios, tutorias;
- a BE colabora com os docentes responsáveis por actividades de apoio educativo, em relação com as estratégias de recuperação/desenvolvimento definidas para os alunos;
- a rentabilização da BE pelos docentes de educação especial/apoios educativos



PONTOS FORTES IDENTIFICADOS:

- Contributo para colmatar algumas das dificuldades de aprendizagem dos alunos, promovendo o sucesso educativo
- Rentabilização do espaço da BE e de determinados docentes da Equipa da BE no apoio a alunos com necessidades educativas especiais

Pontos fracos identificados:

- Não identificados



A.1.4 LIGAÇÃO DA BE AO PLANO TECNOLÓGICO DA EDUCAÇÃO (PTE) E A OUTROS PROGRAMAS E PROJECTOS CURRICULARES DE ACÇÃO, INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO

Evidências:

- Articulação de esforços e procedimentos na concretização de formação disponibilizada aos alunos

Pontos fortes identificados:

- Integração de um professor bibliotecário na equipa do PTE.
- Disponibilidade da coordenadora da equipa PTE para concretização da formação "Literacias da informação"

Pontos fracos identificados:

- Não identificados



A.1.5 INTEGRAÇÃO DA BE NO PLANO DE OCUPAÇÃO DOS TEMPOS ESCOLARES (OTE)

Evidências:

- A BE como espaço para o acolhimento e desenvolvimento de actividades com alunos sem actividade lectiva num determinado bloco (alunos do ensino secundário) ou na ausência de professor da disciplina e de substituição.

Pontos fortes identificados:

- Mais valia ao nível da oferta/materiais ao dispor dos alunos/docentes

Pontos fracos identificados:

- Dificuldades de logística



A.1.6 COLABORAÇÃO DA BE COM OS DOCENTES NA CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES CURRICULARES DESENVOLVIDAS NO ESPAÇO DA BE OU TENDO POR BASE OS SEUS RECURSOS.

Evidências:

- Utilização do espaço para dinamização de actividades de enriquecimento - Clubes, Oficina de Teatro;
- Concursos ligados à promoção da leitura; Exposição de trabalhos; Feira do Livro

Pontos fortes identificados:

- Articulação entre varias disciplinas/turmas e a BE;
- Política de aquisições da BE que vai ao encontro das solicitações dos docentes

Pontos fracos identificados:

- Não identificados



PERFIS DE DESEMPENHO OBTIDOS

A.2 PROMOÇÃO DAS LITERACIAS DA INFORMAÇÃO, TECNOLÓGICA E DIGITAL

A2.1 A BE organiza:

- 3. Actividades de formação de utilizadores com algumas turmas/ grupos, em função de necessidades detectadas.

A2.2 A BE fomenta o ensino em contexto das competências de informação:

- 3. Articula com os docentes das ACND, AE e de algumas áreas disciplinares ou de conteúdos, em que é solicitada: 60 a 79% dos docentes articulam com a BE.

A2.3 A BE:

- 3. Apoia algumas acções promotoras do uso das TIC e da Internet.

A2.4 A BE tem impacto nas competências tecnológicas, digitais e de informação dos alunos:

- 3. Considerável: 60 a 79% detém boas competências nestes domínios.

A2.5 A BE favorece com o seu trabalho o desenvolvimento de um leque de valores e de atitudes indispensáveis à formação da cidadania e à aprendizagem ao longo da vida:

- 4. Visível em 80% ou mais dos alunos.



A2 – PROMOÇÃO DAS LITERACIAS DA INFORMAÇÃO, TECNOLÓGICA E DIGITAL

A.2.1 ORGANIZAÇÃO DE ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO DE UTILIZADORES

Evidências:

- Formação de utilizadores da BE
- Plano Anual de Actividades da BE

Pontos fortes identificados:

- Promover a utilização da BE (espaço, regras de utilização/procedimentos e recursos)

Pontos fracos identificados:

- A moformação atrás descrita deveria ter sido realizada em vários mentos ao longo do ano lectivo



A.2.2 PROMOÇÃO DO ENSINO EM CONTEXTO DE COMPETÊNCIAS DE INFORMAÇÃO

Evidências:

- Formação das "Literacias da Informação" (2º Ciclo)
- Formação "Como elaborar um trabalho escrito"
- Plano de Actividades da BE

Pontos fortes identificados:

- Receptividade dos alunos e a melhoria no domínio de competências TIC

Pontos fracos identificados:

- Falta de tempo para aprofundamento/ desenvolvimento das competências



A.2.3 PROMOÇÃO DO ENSINO EM CONTEXTO DE COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS E DIGITAIS

Evidências:

- Formação das "Literacias da Informação" (2º Ciclo e 3º Ciclo)
- Grelha de observação GO2

Pontos fortes identificados:

- Recetividade dos alunos e a melhoria no domínio de competências TIC
- Autonomia na pesquisa de informação na Internet e/ou outros suportes digitais acompanhada da selecção de estratégias adequadas para registo dessa informação (resumos, esquemas ...)

Pontos fracos identificados:

- Devido à falta de tempo e às contingências de logística não foi possível estender a formação a outras áreas
- Persistência de dificuldades na avaliação da relevância e fiabilidade da informação
- Inexistência do catálogo on-line da BE



A.2.4 IMPACTO DA BE NAS COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS, DIGITAIS E DE INFORMAÇÃO DOS ALUNOS

Evidências:

- Melhoria na autonomia dos alunos na qualidade da produção dos trabalhos e execução das tarefas

Pontos fortes identificados:

- Os alunos que participaram nas formações no domínio das TIC promovidas pela BE/PTE, mostraram-se progressivamente mais capazes e autónomos na produção de materiais/execução de tarefas

Pontos fracos identificados:

- Deveria ser um trabalho contínuo e extensível a todos os anos/níveis de ensino



A.2.5 IMPACTO DA BE NO DESENVOLVIMENTO DE VALORES E ATITUDES INDISPENSÁVEIS À FORMAÇÃO DA CIDADANIA E À APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA.

Evidências:

-Grelha de Observação GO1

Pontos fortes identificados:

- Ao longo do ano lectivo, verificou-se uma melhoria nos níveis de desempenho dos alunos utilizadores da BE, destacando-se que, na maioria, os alunos trabalharam de forma adequada em grupo, partilhando ideias e conhecimentos com os colegas.
- Um outro aspecto positivo foi a capacidade de seguir as orientações/procedimentos implementadas na BE

Pontos fracos identificados:

- Verificou-se ainda alguma falta de autonomia no desenvolvimento do trabalho individual, bem como muitas dificuldades na identificação dos direitos de autor e na transcrição de textos/excertos.



QUADRO SÍNTESE

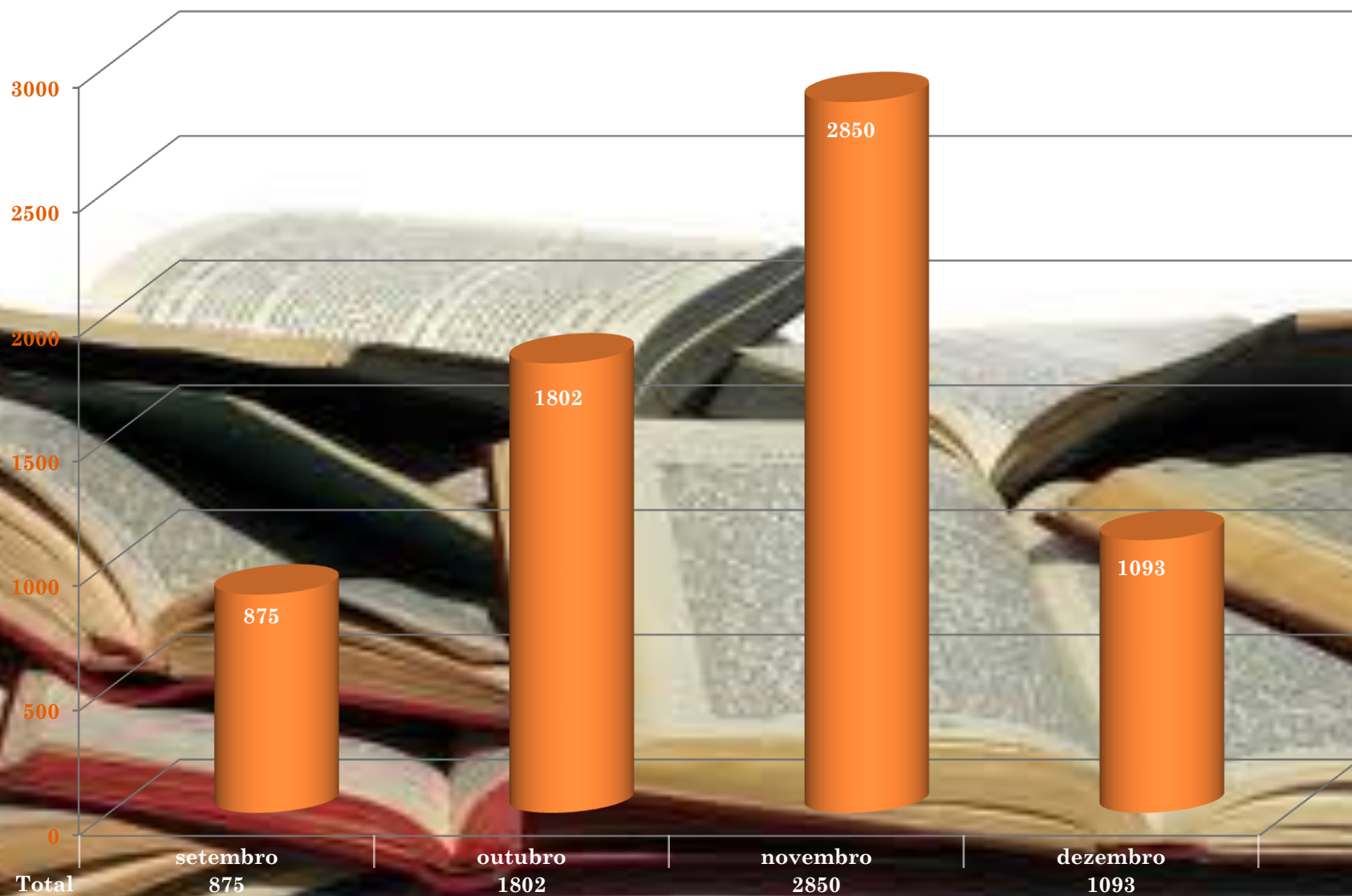
A. APOIO AO DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

Acções para melhoria

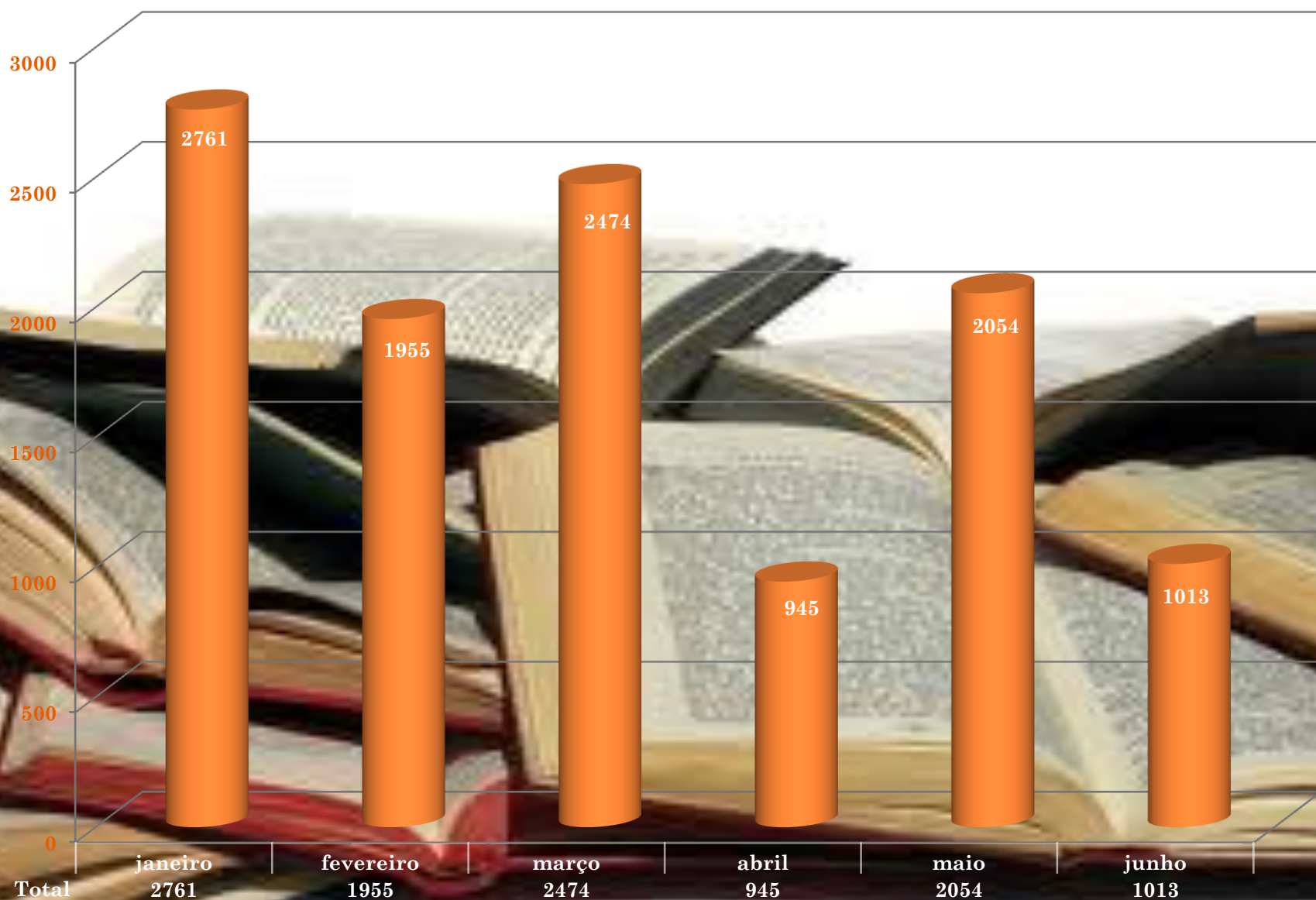
- Dinamizar acções de formação informais para docentes
- Promover uma articulação e trabalho cooperativo com o Centro de Novas Oportunidades
- Atempadamente (início do ano lectivo) a Equipa da BE deverá apresentar, aos Professores Titulares /Directores de Turma uma planificação de acções de formação de utilizadores a desenvolver ao longo do ano, com a colaboração de Formação Cívica
- Aumentar o nível de incorporação das TIC nos serviços informativos e educativos oferecidos pela BE
- Produzir guiões e outros materiais de apoio à pesquisa e utilização da informação pelos alunos



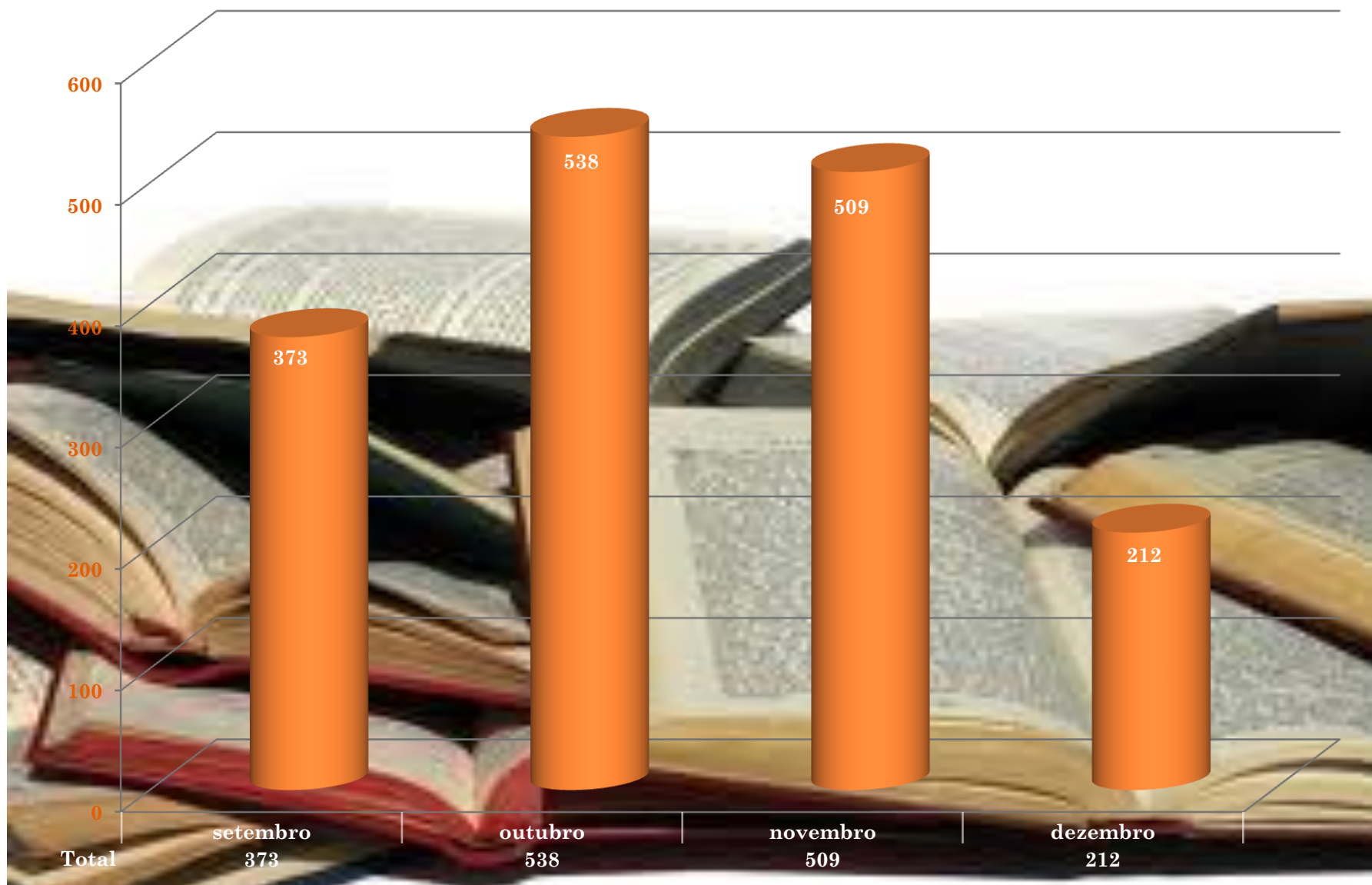
UTILIZAÇÃO DOS COMPUTADORES POR ALUNOS: ANO 2010



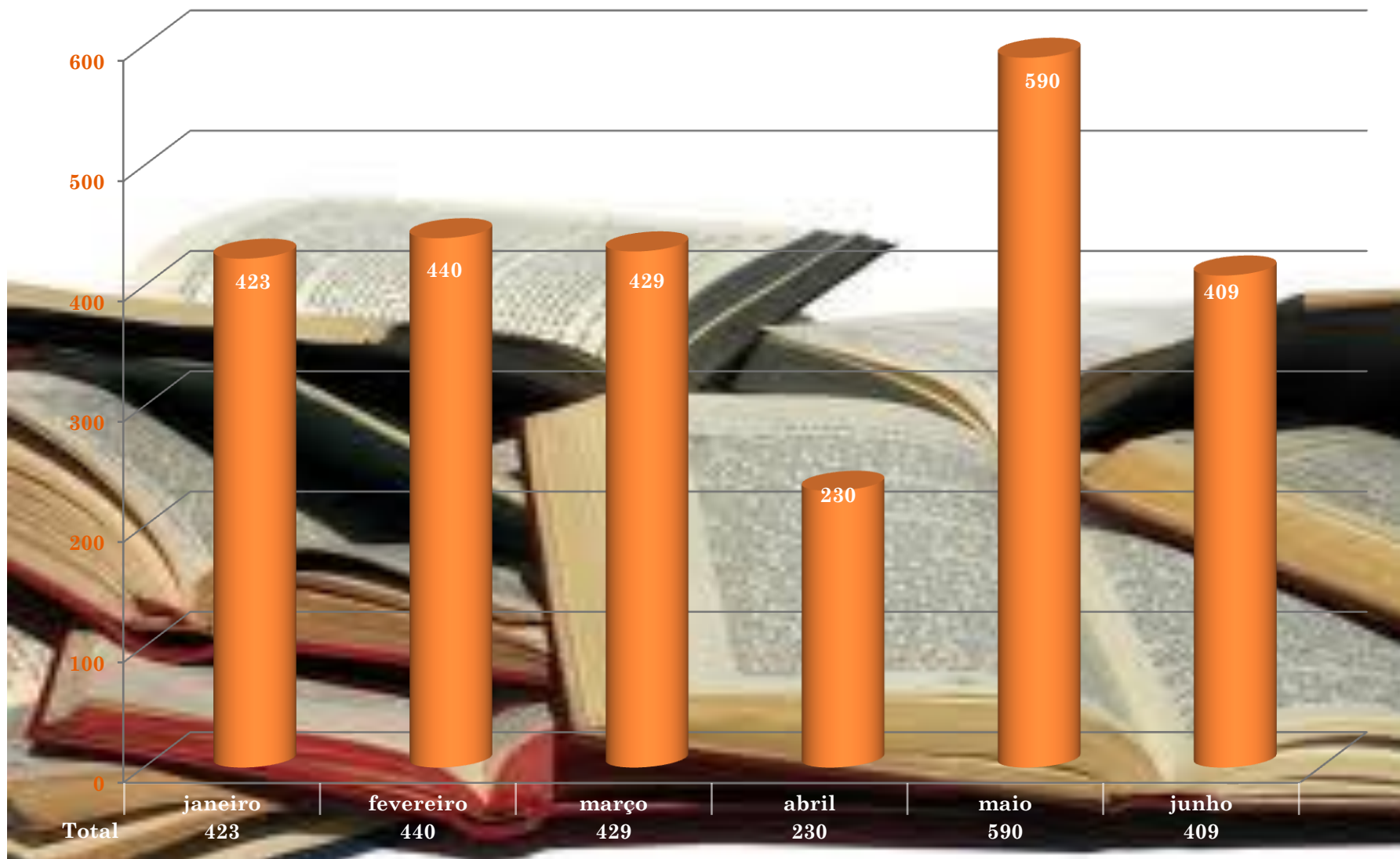
UTILIZAÇÃO DOS COMPUTADORES POR ALUNOS: ANO 2011



UTILIZAÇÃO DOS COMPUTADORES POR PROFESSORES: ANO 2010



UTILIZAÇÃO DOS COMPUTADORES POR PROFESSORES: ANO 2011



PARECER DO CONSELHO PEDAGÓGICO

